

ESTADO DE GOIÁS
POLÍCIA MILITAR
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIVISÃO DE ENSINO

Pol. Ostensivo Esp. em Estádios de Futebol
no Carnaval em Goiás: Mudanças Estratégicas
para o Emprego da Corporação

Oficial Aluno : Gibson de J. M. Colral

MONOGRAFIA CAO-92

Goiânia - Go 1992

GIBSON DE JESUS MARONI CABRAL - CAP PM

POLICIAMENTO OSTENSIVO ESPECIAL EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL E NO
CARNAVAL NO ESTADO DE GOIÁS: MUDANÇAS ESTRATÉGICAS PARA O
EMPREGO DA CORPORAÇÃO

Trabalho técnico-profissional apresenta
do para efeito de avaliação final do Curso de Aper
feiçoamento de Oficiais - CAO/92, sob a orienta
ção metodológica da Professora Cibeli Souza Mar
ques.

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

GOIÂNIA - 1992

DEDICATÓRIA

**A minha esposa Elcimar e a meus filhos
Bruno e Brenda, razão da inspiração e da
vontade de vencer, pela sensibilidade e com
preensão da minha ausência.**

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida e pela luz que nos ilumina na grande jornada.

A minha mãe por ter, na minha ausência, proporcionado a minha mulher e meus filhos o apoio irrestrito nos momentos mais preciosos.

Aos professores e instrutores da APM que, com dedicação, contribuíram para melhorar a nossa profissionalização.

Aos companheiros do CAO - 92, pela convivência harmoniosa e saudável.

PENSAMENTO

Se discordas de mim, tu me enriqueces

**Se és sincero
e busca a verdade
e tentas encontrá-la como podes, ganharei
tendo a honestidade
e a modestia
de completar com o teu
meu pensamento,
de corrigir enganos
de aprofundar a visão ...**

(Câmara, Helder)

S U M Á R I O

INTRODUÇÃO.....	04
CAPÍTULO I X - CONCEITOS BÁSICOS DE POLICIAMENTO.....	06
1.1 - Policiamento Geral.....	06
1.2 - Policiamento Ostensivo.....	06
1.3 - Policiamento Ostensivo Especial.....	06
1.4 - Estratégia.....	07
1.5 - Tática PM.....	07
1.6 - Da Estratégia à Tática.....	07
CAPÍTULO II - DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DO CARNAVAL.....	08
2.1 - Policiamento Ostensivo no Período <u>Mo</u> mesmo do ano de 1992.....	08
2.2 - Dinâmica do Policiamento Ostensivo do Carnaval de 1992.....	09
2.3 - Integração do Comandante da Fração..	10
2.4 - Do Efetivo Empregado.....	11
2.4.1 - Efetivo nos clubes sociais e locais improvisados.....	11
2.4.2 - Efetivo nos desfiles de esco las de sambas e blocos <u>car</u>	

	navalesco.....	12
	2.5 - Quadro de Eventos e Croquis.....	13
CAPÍTULO III	- DO POLICIAMENTO NOS ESTÁDIOS DE FUTEBOL..	16
	3.1 - Do Futebol nos Estádios.....	16
	3.2 - Do Efetivo Empregado em Jogos de Fu tebol.....	18
	3.3 - Das Prioridades.....	20
	3.4 - Do Quadro das Prioridades.....	23
	3.5 - Apoio Coordenação e Controle.....	24
CAPÍTULO IV	- PESQUISAS SOBRE O DESEMPENHO DO POLICIA MENTO OSTENSIVO DO CARNAVAL - 92.....	26
	4.1 - Análise do Questionário.....	26
	4.2 - Considerações Finais.....	29
CAPÍTULO V	- PESQUISA SOBRE O DESEMPENHO DO POLICIAMEN TO NO ESTÁDIO SERRA DOURADA.....	31
	5.1 - Análise do Questionário.....	31
	5.2 - Considerações Finais.....	33
CAPÍTULO VI	- MUDANÇAS ESTRATÉGICAS PROPOSTAS.....	35
	6.1 - Generalidades.....	35
	6.2 - Estratégia Empregada no Carnaval-92	36
	6.3 - Mudanças Estratégicas Propostas pa ra o Carnaval.....	39
	6.4 - Estratégia Empregada em Jogos de Fu tebol.....	40
	6.5 - Proposta para Mudanças Estratégicas no Policiamento de Futebol.....	42
	CONCLUSÃO.....	45

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

Bibliografia.....	47
Anexo I.....	48
Anexo II.....	49

I N T R O D U Ç Ã O

O Policiamento Ostensivo nos estádios de futebol e durante o período carnavalesco reveste-se de um caráter especial devido a dois fatores principais : esporadicidade e previsibilidade.

Este trabalho procura reunir experiências obtidas dos eventos anteriores e estabelecer as principais circunstâncias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos posteriores e possibilitarão uma maior eficiência no emprego da tropa. Tais experiências foram coletadas a partir de um questionário aplicado em cento e quarenta policiais militares dos mais variados postos e graduações.

Os jogos de futebol são eventos proporcionalmente menores em relação ao Carnaval. Conseqüentemente, exigem empenho de poucas Unidades Operacionais para fazerem face ao policiamento ostensivo. O comportamento do público assistente é bem mais previsível já que o objetivo geral é presenciar a partida de futebol.

O Carnaval é uma tradicional festa pagã anual que an

tecede o período da quaresma. Há vinte anos, o período carnavalesco era alvo do preconceito das famílias abastadas e da indiferença das autoridades. Porém, pouco a pouco, o Brasil conseguiu torná-lo num grande espetáculo capaz de mobilizar multidões. Além de maravilhar o olhar dos espectadores, milhares de personalidades e interesses se movem em choques constantes. Os foliões mascaram a miséria do dia-a-dia vestidos com plumas e paetês e se espalham pelas ruas, clubes e praças. As palavras de ordem são o total alheamento das normas de conduta em função da diversão.

Em virtude dessa euforia, ocorre um grande número de delitos que requerem um enorme empenho por parte da Polícia Militar. Os festejos de momo provocam um aumento excessivo no consumo de bebidas alcoólicas e de substâncias entorpecentes e estimulantes. E para fazerem face à consequente ["]escalada da violência, todas as unidades da Corporação se envolvem para garantir a ordem pública.

Diante desse quadro, tanto no Carnaval quanto nos campos e estádios de futebol, o planejador se vê nas contingências de superar as limitações com a imaginação. O esforço humano deve ser empregado racionalmente a fim de que a eficiência e a produtividade sejam aumentadas. Tal afirmativa implica a priorização dos objetivos para que se criem situações e se estabeleçam formas de atingi-los com eficácia.

C A P Í T U L O I

CONCEITOS BÁSICOS DE POLICIAMENTO

1.1 - Policiamento Geral

"Tipo de Policiamento Ostensivo que visa satisfazer as necessidades de Segurança Pública, inerentes à comunidade ou a qualquer cidadão."¹

1.2 - Policiamento Ostensivo

"É a atividade de manutenção da Ordem Pública executada com exclusividade pela Polícia Militar, observando características, princípios e variáveis próprias, visando à tran-
quilidade pública."²

1.3 - Policiamento Ostensivo Especial

"É o emprego temporário de meios operacionais em eventos previsíveis que exigem esforço específico."³

1 - Manual Básico de Policiamento Ostensivo; IGPM Capítulo II, Art. I Título 2.1,p.35.
2 - Idem, Capítulo I Art. i, item 1 - 6 p. 2.
3 - Idem, PM SP. Capítulo I Art. VI item 1-48 nº 3 (a) p. 28.

1.4 - Estratégia

"A arte de explorar condições favoráveis com vistas a objetivos específicos."⁴

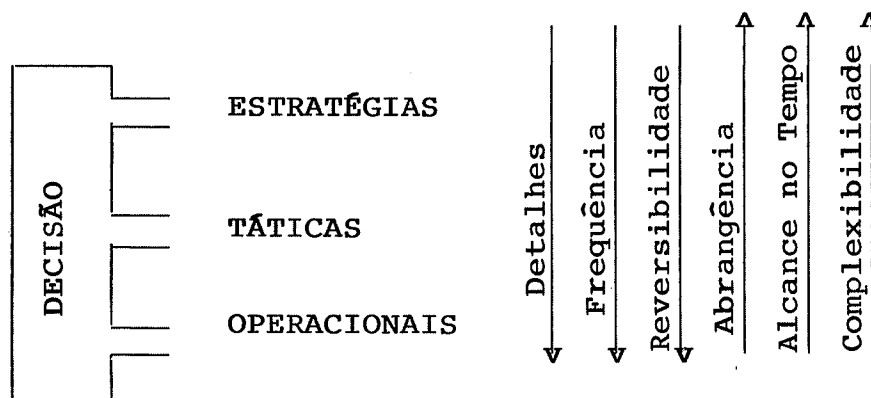
1.5 - Tática PM

"É a arte de empregar a tropa em ações e Operações Policiais Militares, que visam garantir ou restabelecer a Ordem Pública."⁵

1.6 - Da Estratégia à tática PM

"A Estratégia e a Tática são fundamentais e concomitantes necessárias ao desenvolvimento da atividade operacional, principalmente no que tange ao Policiamento Ostensivo Especial. A Estratégia é desenvolvida no campo teórico e a Tática no campo prático, diretamente na atividade operacional; a Estratégia avalia o cenário na esfera do planejamento.

Mormente a atividade essencial a ser desenvolvida nos eventos especiais, fundamenta-se no campo tático. Não obstante é primordial o planejamento estratégico pois este irá antecipar as reações e as ações, através de um sensor; e a tática irá materializar a estratégia."⁶



4 - Sebastião Gonçalves Resende. Apostila de Tática PM CAO/92.

5 - Manual Básico de Policiamento Ostensivo. Artigo II, Item 1.12 p. 21).

6 - Sebastião Gonçalves Resende. Instrutor de Tática PM CAO/92 palestra.

C A P Í T U L O I I

DO POLÍCIAMENTO OSTENSIVO NO CARNAVAL

2.1 - Policiamento Ostensivo do Período Momesco do Ano de 1992

Através da Diretriz nº 003/92 PM-3, o escalão superior estabeleceu a Situação e Missão da Polícia Militar do Estado de Goiás a seguir :

"**Situação** - Do dia 29 de fevereiro a 04 de mar 92 serão realizados nos Clubes e locais públicos da Capital e região Metropolitana e principais cidades do Interior do Estado, bailes e desfiles de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos. Pela natureza e envergadura, com certeza comparecerá um grande público nos locais supracitados, com a finalidade de festejar o Carnaval, uma das maiores paixões do povo Brasileiro.

À Polícia Militar, caberá a manutenção e prevenção da Ordem Pública, mediante a realização do Policiamento Ostensivo e preventivo e/ou repressivo, visando propiciar aos foliões e público presente a segurança e tranquilidade necessária."7

Estabelece também a determinação do planejamento e execução do Policiamento aos Comandos de Policiamento Metropolitano e Interior (CPM e CPI), através de suas Unidades subordinadas com reforço das Diretorias e Unidades de apoio da Corporação.

7 - Diretriz de Operações nº 003/92 de 24 de fevereiro de 1992.

Através da Ordem de Operações nº 001/92, os Grandes Comandos, ao estabelecerem o reforço que as Unidades de Apoio deveriam dispor, empenharam a cada Unidade subordinada dentro de sua área de ação, a execução do planejamento e o emprego da tropa, com vistas ao cumprimento da missão.

2.2 - Dinâmica do Policiamento Ostensivo do Carnaval

O carnaval é um evento que a cada ano adquire proporções diferenciadas dos festejos anteriores, exigindo que o policiamento ostensivo sempre trabalhasse atendendo a uma demanda conjuntural. O clima carnavalesco é de uma euforia contagiante; no entanto, a sociedade quer ser livre de toda e qualquer ameaça de perigo e de risco, em virtude da violência que se faz presente em toda e qualquer festa popular.

A Polícia Militar, no período carnavalesco, possui maior parcela de responsabilidade no bojo do Sistema de Segurança Pública, conforme o prescrito na Constituição Federal em seu Artigo 144 § 5º

"As Polícias Militares cabem a polícia ostensiva; - aos Corpos de Bombeiros Militares, além das atribuições definidas em lei, incumbem a execução de atividades de defesa civil." (Constituição Federal, Saraiva, 1991, p.87)

O Sistema de Segurança é compartilhado com outros órgãos que fazem parte da defesa social. Para que a Corporação usufrua melhor de todo seu potencial, deve estar entrosada no contexto, com seus oficiais e praças. Estes devem buscar o aprimoramento constante e realizar suas missões com criatividade e determinação.

Aos praças diretamente executantes, a integração no

sistema é fundamentalmente importante, para que se tenha a sensação de confiança ao impor a autoridade PM, sem despojar-se de sua autonomia relativa.

Atualmente há uma demanda muito grande de Segurança Pública em termos prioritários; daí ter-se que alocar todos os esforços e toda inteligência. Toda capacidade é direcionada para a proteção e socorro da sociedade, principalmente em ocasiões especiais como no período carnavalesco.

2.3 - Integração do Comandante da Fração

Os bailes carnavalescos em clubes sociais, bares, restaurantes ou em locais improvisados são, em sua maioria, proporcionados por particulares e executados com interesse exclusivamente financeiro. Os responsáveis, após solicitarem o policiamento, subentendem que a segurança dos foliões é de responsabilidade da Polícia Militar e que não lhes cabe nenhum esforço.

Os recursos de atividade policial militar sempre foram aquém das reais necessidades. É exatamente na escassez que surgem as falhas. O planejador do emprego do policiamento deve providenciar o contato dos comandantes de fração com os responsáveis pelos eventos para que lhes seja proporcionado apoio básico em sua atividade; tais como : o reconhecimento de pontos sensíveis, sanitários, locais para alimentação, locais para averiguação de suspeitos fora das vistas do público, área de estacionamentos e outros ambientes que possam sofrer a ação de marginais ou depredadores, como sabotagens e incêndios, que ponham em risco a segurança dos foliões e o bom andamento do ser

viço.

O comandante da fração para não ser ^vsupreendido deve derá estabelecer contato com os responsáveis pelo evento in loco. Deve também ter conhecimento do pessoal que executa a segurança particular, comissário de menores, policiais civis e federais e outros que estejam atuando no local.

O contato do Comandante da fração com a direção do clube ou o responsável pelo evento, integra o policial militar e facilita sua atuação caso surjam necessidades de intervenção em ocorrências policiais.

A solicitação imediata das atividades policiais, o apoio e a confiança dos dirigentes dos eventos, traduzem a certeza do cumprimento das missões policiais militares.

2.4 - Do Efetivo Empregado

2.4.1 - O Efetivo em Clubes Sociais e Locais Improvisados

É fundamental estabelecer o número de policiais militares que deve atuar no evento. A escala de serviço deverá prever descanso adequado àqueles que trabalharem no período noturno. A atuação deverá ser contínua, isto é, sem substituição, para que o policial exerça sua função num mesmo ambiente e possa se sentir mais familiarizado e mais apto.

O número mínimo de policiais para proporcionar a segurança necessária nos clubes é variável. Dependerá de uma gama enorme de circunstâncias tais como : local, número de foliões participantes, nível cultural e socio-econômico destes, existência ou não de grupos particulares de segurança.

Os clubes sociais que possuem sua segurança interna particular receberão o reforço de quatro policiais militares, sendo um deles o comandante. Executarão o policiamento ostensivo a pé na parte externa do clube e só adentrarão no recinto caso haja solicitação. Se houver, o infrator deverá ser retirado imediatamente da multidão para que se evitem os tumultos e a interrupção dos festejos. Em caso de tumultos, é importante obstar a intervenção de pessoas não envolvidas no fato que venham a criar transtornos além de interferir nas decisões do comandante da fração.

Farão, também, parte do esquema dois policiais de trânsito que se incumbirão de orientar o tráfego nas imediações. Todos apoiados por uma guarnição radiomotorizada composta por um motorista, um comandante e dois patrulheiros.

2.4.2 - O Efetivo em Desfiles de Escolas de Samba e Blocos

Para que se avalie tal proposição, deve-se considerar : (a) se o desfile será executado no local previamente determinado, ou seja, na avenida Goiás Norte próximo à Estação Rodoviária; (b) se é o desfile oficial ou não; (c) se será realizado em locais que não estejam previamente preparados, como é comum ocorrer na Avenida Ricardo Paranhos, no trecho onde predominam bares e lanchonetes.

Os trabalhos das Unidades Operacionais iniciam-se com os desfiles pré-carnavalescos, como está previsto na Ordem de Operações, com a interdição do trecho da Avenida Goiás Norte para a montagem das arquibancadas; chega ao ápice com o desfile propriamente dito e termina com a desmontagem e retirada de todos os adereços do local.

O trânsito neste local é fator essencial de segurança, devido ao grande fluxo de pedestres e veículos. As escolas de samba locomovem seus carros alegóricos nas proximidades da avenida principal exigindo que o policiamento seja constante para que não ocorram engarrafamentos e tumultos no decorrer dos festejos.

O Policiamento Ostensivo a pé deve ser posicionado nos locais de maior fluxo de pessoas e ao longo da avenida principal. Para que se evitem invasões e interrupções do desfile, os policiais devem ser observados pelo público a fim de que possam intervir com maior flexibilidade. Este policiamento necessita de apoio radiomotorizado para sua maior eficiência.

Para avaliar-se o efetivo mínimo a ser empregado, considera-se : (a) a natureza do desfile e seus integrantes; (b) o público assistente; (c) a diversidade cultural e os níveis sócio-econômicos; (d) o espaço físico de atuação; (e) a duração do desfile; (f) e, finalmente, as vias de acesso e de evacuação.

2.5 - Quadro de Eventos e Croquis

O quadro de eventos é o levantamento dos eventos previstos que serão levados a efeito no período carnavalesco. Deve conter o maior número de informações possíveis, sob o ponto de vista estratégico e tático para que se estabeleça o emprego racional da tropa.

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

Elaborado o quadro de eventos, destacam-se aqueles principais por requererem uma atenção especial e demandarem maior necessidade de pessoal. Para os demais, deve-se conside

rar o número mínimo de efetivo para a segurança da tropa e eficiência de sua atuação, mesmo isoladamente. Tal proposta visa também facilitar o planejamento e impedir improvisações de última hora.

Importante se faz a preparação de um impresso, contendo : (a) dia e hora dos bailes; (b) tipos (infantil, juvenil e adulto); (c) início e término; (d) avaliação do número de foliões; (e) elementos de ligação com nome, função e telefone; (f) dados sobre o local; (g) dados sobre os (foliões) se são sócios pagantes ou se o baile é popular; (h) se possui segurança particular ou não; e outras informações julgadas necessárias.

O croqui dos locais onde ocorrerão os bailes de carnaval e desfiles de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos, faz-se necessário para que o Comandante do Policiamento, antes mesmo de efetuar a preleção, tenha uma visão panorâmica do local. É possível que se faça antecipadamente a distribuição do efetivo presente no croqui e mantenha demarcados os locais de maior importância estratégica, como : pontos base para viaturas de apoio, local de reuniões, posto de comando e pontos sensíveis. Tal medida permitirá que se faça o emprego tático mais conveniente de acordo com as circunstâncias apresentadas.

Os quadros de eventos e os croquis podem ser elaborados durante o planejamento. O emprego da tropa deve estar integrado ao sistema estratégico adotado pelo Comando de Policiamento Metropolitano, a fim de que o policial militar possa dispor de todas as vantagens oferecidas e possa ter conhecimento das demais Unidades Operacionais que atuam na sua área, as quais po

derão lhe proporcionar apoio quando necessário.

Os quadros de eventos empregados atualmente são muito sucintos e desprovidos de informações importantes para um bom policiamento carnavalesco. Em face do exposto, sugere-se a elaboração de um novo quadro (Ver modelo anexo).

C A P Í T U L O I I I

DO POLICIAMENTO EM ESTÁDIOS DE FUTEBOL

3.1 - Do Futebol em Estádios

Uma das paixões do povo brasileiro é o futebol. Em todo o país, principalmente nas capitais dos Estados, estão erquidas grandes arenas moldadas em concreto armado e com capacidade superior a 50.000 (cinquenta mil) pessoas, onde se reúnem as torcidas das equipes de futebol, para assistirem às partidas de campeonatos organizados. No Estado de Goiás, não é diferente. Em Goiânia, os torcedores dispõem do Estádio Serra Dourada, com capacidade para 76.000 (setenta e seis mil) pessoas e do Estádio Olímpico cuja capacidade é de 30.000 (trinta mil) pessoas. Ambos foram erquidos em concreto armado, com acessos variados e amplos estacionamentos, que possibilitam uma favorável atuação do policiamento seja de trânsito ou ostensivo a pé.

O principal estádio é o Serra Dourada, local onde ocorre a maioria dos jogos devido a sua estrutura e capacidade que podem proporcionar aos dirigentes uma maior perspectiva de ren

da. Possui um formato arredondado com acessos através de por
tões redistribuídos em toda sua extensão. Internamente apresen
ta divisórias físicas para separação de arquibancadas, gerais
e cadeiras. Tudo construído em concreto armado.

O futebol é um evento esportivo que agrupa pessoas de
ambos os sexos, de todas as idades, dos mais diversos níveis
culturais e de todas as classes sociais. As pessoas mais abas
tadas, porém, se reúnem nas cadeiras numeradas e cativas. Nas
arquibancadas e nas gerais se agregam as pessoas de menor po
der aquisitivo devido ao preço do ingresso. Também é por este
motivo que nas arquibancadas e gerais acontece o maior número
de ocorrências e as disputas entre torcidas organizadas.

Uma partida de futebol, dependendo da disputa do cam
peonato e da divulgação da imprensa, exerce uma influência no
número de assistentes. Para a execução do policiamento, convém
avaliar como sendo de pequenas proporções, as partidas de ini
cio do campeonato goiano ou amistosos locais; de Médias Propor
ções as partidas de decisões do Campeonato Goiano e partidas do
Campeonato Nacional; de Grandes Proporções as partidas de dis
puta de decisão do Campeonato Nacional, em que se envolve um
time de outro estado contra um local, como o Goiás Futebol Clu
be, que possui uma das maiores torcidas locais. Ainda um jogo
que envolva a Seleção Brasileira de Futebol com seleção de ou
tro país. O Estádio Serra Dourada é cotado pela Federação In-
ternacional de Futebol para sediar jogos de âmbito internacio
nal.

O nível da disputa influencia também no comportamento
das torcidas. Caso ocorra violência no interior do campo de fu

tebol, logo as torcidas são contagiadas e passam a agredirem-se mutuamente, fazendo-se necessário a atuação policial contundente, rápida e eficaz.

Aqui estão as principais características dos eventos desportivos e futebolísticos, com enfoque principal para o comportamento dos torcedores no interior do Estádio, mas deve-se avaliar também a parte externa como bilheterias, área de estacionamento, trânsito nas imediações. Não se pode esquecer de fatores tais como a evacuação ao término do evento, o apoio com policiamento radiomotorizado, a segurança e escolta a equipes visitantes e a presença de cambistas e falsários que atuam na venda de ingressos e souvenirs. Atualmente, o policiamento de pequenas proporções é executado pela Academia de Polícia Militar (APM), que se faz cumprir através de Ordens de Atendimento do Comando de Policiamento Metropolitano. Os eventos desportivos de médias e grandes proporções são executados pelas unidades subordinadas ao CPM, respeitando, assim, a estratégia estabelecida em Plano de Policiamento.

3.2 - Do Efetivo Empregado no Evento

O nível da disputa das duas equipes, a repercussão pela imprensa local do campeonato ou mesmo as próprias equipes, serão o termômetro para se avaliar o público que se fará presente em determinado jogo de futebol. O policiamento deve ser saturado e não diluído na massa do público, pois a própria natureza do evento desportivo faz com que os torcedores sejam contagiados pelo comportamento da massa.

Deve-se considerar também a extensão dos locais para

que se execute uma cobertura física em todos os setores, tais como : bilheterias, gerais, arquibancadas, cadeiras, bares, vomitórios, vestiários, estacionamento, portões e o próprio campo de futebol. Convém que esta distribuição seja pré-estabelecida e executada no croqui, ou mesmo no plano de policiamento, para uma definição do efetivo a ser empregado. Este procedimento permitirá estabelecer se o evento será de pequena, de média ou de grande proporção.

Não há um número fixo para cada grau de avaliação; são parâmetros para serem estrategicamente considerados e que a experiência já consagrou como fundamentalmente importante para o emprego da tropa com sucesso.

Em jogos de pequenas proporções, normalmente os dirigentes reduzem as bilheterias e os portões de acesso, pela própria avaliação da disputa. Um prévio contato com a direção será suficiente para se obter a informação e servirá para declinar a atuação operacional da Polícia Militar e o apoio que será dispensado aos assessores dos responsáveis pelo evento.

Há ainda situações em que o policiamento torna-se mais abrangente. É o que se verifica quando a Federação solicita a segurança física de equipes de outros estados, seleções nacionais ou internacionais. O plano de policiamento deve prever esquemas de segurança em hotéis, em aeroportos, nos deslocamentos diversos, em treinos preliminares, nos vestiários e nos portões de acesso exclusivo às equipes. Há casos em que a rivalidade entre as equipes e a grande movimentação de torcedores exigem o envolvimento de várias Unidades Operacionais coordenadas pelo CPM através de Planos ou Ordens de Operações e

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

A distribuição do efetivo pode ser executada previamente conforme se segue :

Exemplo : Distribuição do Policiamento no Estádio.

- "a) Gramado - total de 50 homens com 08 cães
- b) Geral
 - 1) vomitórios - total de 04;
 - 2) Bares - total de 04;
 - 3) Bilheterias - total de 02;
 - 4) Catracas - total de 20
 - 5) Rampa de paraplégicos - total de 02
- c) Arquibancadas
 - 1) Vomitório - total de 20
 - 2) Bilheterias - total de 02
 - 3) Catracas - total de 20
 - 4) Bares - total de 20
 - 5) Placar Norte e Sul - total de 08
 - 6) Rampa de paraplégicos - total de 05
- d) Cadeiras
 - 1) Tribunas
 - 2) Catracas - total de 10
 - 3) Bilheterias - total de 01
 - 4) Portões de acesso
 - 5) Bares - total de 05
- e) Central de Polícia
- f) Entrada principal
 - 1) Parte interna
 - 2) Parte externa
- g) Estacionamentos
- h) Entrada para vestiários."⁸

3.3 - Das Prioridades

3.3.1 - Antes do Evento

Prioridade 1 : a segurança das equipes no clube ou no hotel onde estão hospedadas, o deslocamento destes locais para o estádio e a garantia de acesso aos portões de onde seguirão aos vestiários. A guarnição deve ter conhecimento de credenciais dos seguranças e dirigentes. Esta prioridade ocorrerá quando as equipes forem a Seleção Brasileira ou times de outros países, podendo ser suprimida para os demais jogos.

Prioridade 2 : o controle do trânsito nas imediações

do Estádio, nos estacionamentos e a garantia de circulação de veículos estará a cargo da Polícia de trânsito que deverá com parecer ao local com antecedência.

Prioridade 3 : a segurança física nas bilheterias e o controle das filas para aquisição de ingressos. A guarnição fará também a segurança na tesouraria até o momento de saída do malote normalmente efetuado em carro forte. Na tesouraria o policial deve estar equipado com armamento pesado, de preferência metralhadora.

Prioridade 4 : a segurança nos portões de entrada, onde o policial fará uma rápida revista em sacolas, caixas, embrulhos e outros objetos trazidos pelos torcedores, objetivando retirar destes armas, fogos de artifícios, garrafas ou outros objetos que possam causar ferimentos.

Prioridade 5 : antes do início do jogo, a última prioridade é a assistência. Enquanto todos se acomodam nas gerais, arquibancadas e cadeiras, poucos se utilizam dos bares e a área destinada ao jogo fica vazia; por este motivo, a assistência deve ser efetivamente policiada momentos antes do início do jogo.

3.3.2 - Ao Iniciar e Durante o Jogo

Prioridade 1: o policiamento deve voltar-se para a as sistência e em duplas deslocar-se observando todos os torcedores, na extensão do seu setor de patrulhamento.

Prioridade 2 : é na área destinada ao jogo, onde os policiais devem estar cômnicos do momento de intervenção ao se

rem solicitados pelo árbitro, com objetivo de protegê-lo e evitar invasões de torcedores no campo de futebol. Esta atenção deve permanecer até o final do jogo.

Prioridade 3 : são os bares e os portões que normalmente cessam seus movimentos devido ao desenrolar do evento.

3.3.3 - No Intervalo do Jogo

Prioridade 1 : são nos bares e nas lanchonetes do interior do estádio para onde a maioria dos torcedores se desloca para o consumo de bebidas, de lanches ou do uso dos sanitários. O policiamento deve concentrar-se nestes locais a fim de que se evitem tumultos nas filas do caixa e fiscalizem os torcedores para que estes não subam com garrafas de vidro para a assistência.

Prioridade 2 : a assistência. Nem todos os torcedores deslocam-se para os bares e sanitários durante o intervalo e, por este motivo, devem permanecer policiais na assistência.

Prioridade 3 : É a área destinada ao jogo, pois, no intervalo, os jogadores se deslocam para os vestiários para descanso.

3.3.4 - Ao Final do Jogo

Prioridade 1 : o trânsito e a evacuação de toda a massa de torcedores devem ser ordenadas, porém constantes. Para tanto, requer-se o trabalho intensivo do Policiamento de trânsito.

Prioridade 2 : a assistência, o controle de pedestres, o acesso a ônibus, locais de embarque e portões de saída. Há tor

cedores que saem contentes e outros, irritados provocando de predações.

Prioridade 3 : saída das equipes dos vestiários e deslocamento destas para hotéis ou para seus clubes de origem.

Finalmente, a reunião do policiamento, o controle das ocorrências para confecção de relatórios e a liberação. O policiamento será o último a retirar-se do local.

3.4 - Do Quadro das Prioridades

O quadro das prioridades é confeccionado com objetivo de facilitar a distribuição e a coordenação do policiamento em suas diversas fases. O comandante, no momento determinado, fará a saturação do policiamento naqueles locais de acordo com a devida prioridade, conforme o exemplo que se segue :

"Quadro de prioridades :

- 1) Antes de iniciar o jogo
 - Prioridade 1 : trânsito
 - Prioridade 2 : bilheteria
 - Prioridade 3 : portões
 - Prioridade 4 : assistência
 - Prioridade 5 : área destinada ao jogo
 - Prioridade 6 : bares
- 2) Durante o desenrolar do jogo
 - Prioridade 1 : assistência
 - Prioridade 2 : área destinada ao jogo
 - Prioridade 3 : bares
 - Prioridade 4 : portões
 - Prioridade 5 : bilheteria
- 3) No intervalo do jogo
 - Prioridade 1 : bares
 - Prioridade 2 : assistência
 - Prioridade 3 : área destinada ao jogo
- 4) Ao final do jogo
 - Prioridade 1 : trânsito
 - Prioridade 2 : vestiários
 - Prioridade 3 : assistência
 - Prioridade 4 : portões de saída
 - Prioridade 5 : local de embarque de passageiros."

3.5 - Apoio Coordenação e Controle

A coordenação e o controle são instrumentos importantes durante o transcorrer das atividades de policiamento de futebol. O Comandante deve utilizar-se de meios de comunicação e manter-se informado de todas as ocorrências e coordenar todas as atividades para alcançar pleno rendimento operacional.

Para cada setor do estádio, deve-se designar uma via-tura de apoio e as guarnições devem ter conhecimento do prefixo desta GU para que possam, quando necessitarem, solicitar o seu comparecimento. Gerais, arquibancadas, cadeiras e campo de futebol devem possuir respectivamente, o seu apoio motorizado. Em jogos de pequenas proporções, devido ao número reduzido de assistentes, apenas duas guarnições radiomotorizadas poderão perfeitamente executar essa atividade.

O Comandante do policiamento deve conhecer minuciosamente os locais de atuação da tropa, isto é, o aspecto físico dos locais em seus detalhes. Esta medida é indispensável para o melhor desempenho operacional. A detectar, na assistência, situações que possam alterar o ambiente de tranquilidade, é possível identificar o local e ordenar a mudança do torcedor para outro ponto do estádio. Livra-se, assim, de situações que podem se tornar conflituosas.

O campo de futebol, área destinada ao jogo, é o centro das atenções e da irradiação das emoções. É deste local que deve partir a coordenação e o controle em sentido inverso, do campo para a assistência, pois a disputa será o termômetro das tensões dos torcedores.

Para cada setor de patrulhamento, deve-se designar um comandante, podendo ser um graduado Sargento ou Cabo. Numa área maior, em jogos de média e grande proporções, um oficial deve coordenar setores. O oficial permanecerá mais próximo de seus subordinados, devido ao maior número do efetivo empregado; facilitando, nestes casos, a coordenação e o controle da tropa.

C A P Í T U L O I V

PESQUISA SOBRE O DESEMPENHO DO POLICIAMENTO OSTENSIVO DO CARNAVAL/92

4.1 - Análise do Questionário

Foi aplicado um questionário sucinto, objetivando conhecer a opinião do público interno a respeito do desempenho da Corporação no Policiamento Ostensivo do Carnaval do ano de 1992. Para melhor análise de amostragem, aplicou-se em três Unidades Operacionais da capital, perfazendo o total de 140 (cento e quarenta) policiais militares entre oficiais, Alunos de Curso de Aperfeiçoamento de Praças, Subtenentes e Sargentos, Cabos e Soldados.

A primeira pergunta verifica qual o círculo hierárquico do entrevistado. 04% pertencem ao círculo dos oficiais até o posto de Capitão; 54% foram Subtenentes e Sargentos; 20% Cabos e Soldados e 18% não responderam.

A segunda questão indaga a função operacional principal da Unidade do entrevistado. 45% responderam policiamento ostensivo a pé, mesmo em apoio; 15% policiamento motorizado;

28% responderam policiamento montado e 12% em apoio ao policiamento de trânsito. Pôde-se verificar que todos os entrevistados executam atividades operacionais mesmo prestando serviços em unidades de ensino e apoio da corporação.

A terceira questão queria saber do entrevistado se a atuação de sua unidade atendia os anseios da comunidade. 56% responderam sim; 17% responderão não; 27% responderam que necessita melhorar. Os que marcaram esta última alternativa, deveriam responder o que deveria ser feito para melhorar. 39% alegaram falta de apoio operacional com viaturas e falta de alienação no período noturno; 22% excesso de efetivo para o evento na maioria dos clubes sociais; 7% alegaram que o comando não manteve contato com os responsáveis pelo evento; a diretoria não sabia que haveria policiamento; 8% compareceram em locais em que não haveria baile carnavalesco naquela data; 24% se abstiveram de responder.

A quarta questão quis saber o local em que o entrevistado executou o policiamento. 58% participaram do policiamento ostensivo em clubes sociais; 22% participaram do policiamento do desfile oficial; 20% participaram de ambos em dias alternados. Pôde-se verificar que a maioria participou de policiamento em clubes sociais ou locais improvisados.

A quinta questão quis verificar se o entrevistado havia atendido alguma ocorrência durante os eventos. 54% atenderam ocorrências policiais que variaram em número de 03 a 10 durante os eventos; 46% responderam que não atenderam ocorrências. Verificou-se que a maioria dos entrevistados teve necessidade de intervir em ocorrências policiais durante os eventos.

A sexta questão indaga se o entrevistado recebeu orientação para identificação de crachás, passes livre e outras credenciais de autoridades. 35% alegaram que receberam orientação dessa natureza; 65% não receberam orientação para identificação de credenciais. Verificou-se que devido à grande maioria ter participado de policiamento em clubes sociais, não receberam tal orientação.

A sétima questão pede que se estabeleça qual o tipo de policiamento que o entrevistado executou. 71% responderam que participaram do policiamento ostensivo a pé; 22% atuaram no policciamento motorizado e 7% no policiamento montado. A grande maioria atuou no policiamento a pé.

A oitava questão perguntava sobre o tipo de policiamento de apoio recebido durante a atuação do entrevistado. 22% receberam apoio do policiamento a pé; 10% receberam apoio do policiamento montado; 41% receberam apoio do policiamento motorizado e 10% atuaram isoladamente. O apoio motorizado é fundamental ao policiamento ostensivo a pé; complementa sua atuação, exercendo maior confiabilidade no Policial Militar.

A nona questão verifica se o entrevistado ou o comandante de sua fração tinham conhecimento de quem era os responsáveis pelo evento. 71% responderam que sim e 29% responderam que não. A maioria dos entrevistados recebeu esta informação.

Na décima questão, pediu-se que o entrevistado fizesse críticas e sugestões a respeito do policiamento de carnaval. Pôde-se constatar, nas respostas apresentadas : (a) queixas sobre o excesso da carga horária, principalmente no período no-

turno; (b) aspirações de melhorar o desempenho da corporação pela iniciativa dos oficiais em ouvir a opinião dos praças; (c) críticas no emprego do efetivo; (d) falta de planejamento; (e) abandono do policiamento pela falta de apoio e (f) fiscalização no período noturno.

4.2 - Considerações Finais

Os resultados obtidos com o questionário, já analisados anteriormente, levam às seguintes conclusões :

Os policiais militares entrevistados, em sua maioria, estão convictos de que o policiamento ostensivo do carnaval tem que receber uma atenção especial, melhorar cada vez mais sua performance, oferecer à comunidade mais segurança e proporcionar a seus integrantes melhores condições de trabalho. Mesmo com as deficiências de meio e de materiais, pode-se planejar e executar com maior eficiência.

Entre as causas apontadas, as principais foram : (a) a falta de apoio e de orientação ao Policial Militar, principalmente sobre o evento, seus responsáveis; (b) uso de credenciais para autoridades judiciárias e policiais, a fim de proporcionar ao PM a integração no contexto do sistema de segurança num patamar condizente.

As sugestões apresentadas para uma possível solução dos problemas, com vistas a atingir os reais objetivos propostos para o fiel cumprimento das missões, foram :

a. Intensificação do policiamento radiomotorizado e de trânsito com a finalidade de apoiar o policiamento ostensi

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

vo a pé durante o carnaval, principalmente no período noturno.

b. Planejamento eficiente, objetivando a distribuição do efetivo adequado ao local e evento, no horário correto. Se o baile inicia-se às 22:00h e termina às 05:00 h do outro dia, o policiamento deve comparecer pouco antes ^{do início do baile} e não às 19:00 horas, para não causar desgastes desnecessários à tropa.

c. Maior número de informações no quadro de eventos e a confirmação do atendimento das solicitações de policiamento aos responsáveis pelos festejos.

C A P Í T U L O V

PESQUISA SOBRE O DESEMPENHO DO POLICIAMENTO DE FUTEBOL NO ESTÁDIO SERRA DOURADA

5.1 - Análise do Questionário

Foi aplicado um questionário sucinto com o objetivo de avaliar a opinião do público interno sobre o Policiamento de jogos de futebol no Estádio Serra Dourada. Responderam às questões, policiais de três unidades operacionais da Corporação que executam este tipo de policiamento.

Primeira questão : Qual o seu círculo hierárquico ?
6% eram oficiais até o nível de Capitão; 48% Subtenentes e Sargentos; 32% Cabos e Soldados. Houve 14% de abstenções.

Segunda questão : Qual a função operacional principal de sua OPM? 88% afirmaram que era o policiamento ostensivo a pé; 12% atividade de trânsito. A grande maioria dos entrevistados executa atividade de policiamento ostensivo a pé.

Terceira questão : Você já participou de policiamento ostensivo no Estádio Serra Dourada ? Todos já haviam participado de policiamento no Estádio Serra Dourada.

Quarta questão : Você acha que a atuação de sua OPM no policiamento do Estádio Serra Dourada atendeu aos anseios da comunidade ? 46% responderam que sim; 21% responderam que não; 33% responderam que necessita melhorar. O que deve ser feito para melhorar ? Foi a pergunta subsequente 18% alegaram que o policiamento chega muito antes do evento, causando desgastes físicos desnecessários; 05% desejam que o policiamento seja executado por duas equipes, com a substituição ocorrendo no intervalo do jogo; 28% alegaram que o policiamento está bem executado, necessitando apenas de transporte para conduzir o pessoal até suas residências no período noturno ao término do evento quando ultrapassar o horário de circulação do transporte coletivo; 08% acham que é necessário aumentar o efetivo para a execução do policiamento; 16% alegaram que é necessário mais treinamento do homem no manuseio do cassetete e no trato com o público em meio a multidão. 06% alegaram deficiência de armamento, revólver calibre 38. 19% se abstiveram de responder.

Quinta questão : durante a sua atuação você atendeu a alguma ocorrência ? 63% responderam que sim; 37% responderam que não. A maioria dos policiais entrevistados interveio em ocorrências policiais por ocasião de eventos desportivos.

Sexta questão : dos equipamentos, armamentos, apertados e uniforme; quais você acha que deveriam ser utilizados no policiamento de futebol ? 34% preferiram o uso do capacete simples; 16% escolheram o uso do escudo protetor; 13% o uso do colete refletivo; 48% uso de algemas; 21% o uso de granadas de gás lacrimogênio; 34% o uso do gorro com pala (boné); 81% o uso cassetete; 25% o uso do revólver calibre 38 somente para coman

dantes de fração; 58% optaram pelo uso do revólver calibre 38 para todos os policiais; 24% pelo uso do rádio portátil H.T. somente para comandantes de fração; 55% pelo uso de cães somente no interior do campo de futebol. Da análise pôde-se verificar que o Policial Militar está consciente de que necessita do uso de revólver e do cassetete em meio a aglomerados humanos.

Sétima questão : você já participou do policiamento de um clássico de futebol ? 80% responderam que sim e 20% que não. Verificou-se que a maioria participou de policiamento de eventos de grandes e médias proporções, normalmente denominados de clássicos do futebol.

Oitava questão : você acha que o efetivo empregado no clássico de futebol foi suficiente, insuficiente ou excessivo? 44% acharam que o efetivo foi suficiente; 25% acharam insuficiente; para 31%, o efetivo foi excessivo. Houve um equilíbrio entre o excesso e a suficiência do efetivo empregado, demonstrando que, na maioria dos eventos, o planejamento foi satisfatório.

Nona questão : você recebeu apoio do policiamento rádiomotorizado quando houve solicitação ? 62% responderam que sim; 38% responderam que não. Verificamos que houve deficiência considerável no apoio rádio motorizado, provavelmente pelo elevado índice de ocorrências não consideradas no planejamento.

Décima questão : faça sua crítica pessoal ou dê sugestões ao policiamento de estádio de futebol. A grande maioria dos entrevistados se absteve de responder a esta questão.

5.2 - Considerações Finais

A análise dos resultados obtidos leva à conclusão das seguintes necessidades :

1. Delimitação de setores maiores no estádio para o PM movimentar-se e dar a impressão de efetivo maior.

2. Policiais militares à paisana para detectarem focos de criação de tumultos e identificação dos líderes das torcidas organizadas.

3. Instrução adequada aos policiais militares sobre a maneira de agir em casos de confusões generalizadas em meio a multidões. Uma ação truculenta pode atentar contra a própria segurança do policial, se não se apoiar na coordenação do comandante de fração.

Na busca de melhores condições para a execução do policiamento, verificou-se que a estratégia empregada atualmente nos eventos desportivos do estádio Serra Dourada basicamente cumpre a sua finalidade.

C A P Í T U L O VI

MUDANÇAS ESTRATÉGIAS PROPOSTA

6.1 - Generalidades

As atividades desenvolvidas pela Corporação, tanto no Carnaval como em jogos de futebol, são diligentes; não obstante a carência de equipamentos, armamentos e viaturas. O principal instrumento é o homem, que devidamente empregado, com racionalidade, orientação e integração, atingirá aos objetivos propostos.

As informações sobre todas as circunstâncias que envolvem a atividade policial e os eventos, os elementos adversos favoráveis e desfavoráveis, as hipóteses levantadas, conjuntamente com os meios recebidos e existentes, são a base do planejamento estratégico e tático. Tudo isso aliado às missões que são estabelecidas pelo escalão superior e que destas descendem as missões particulares das Unidades Operacionais subordinadas.

Um estudo de situação elaborado levando-se em consideração a conjuntura atual de todas as Unidades Operacionais no que concerne a efetivo disponível, viaturas, equipamentos e ar

mamentos, através de comparações de linhas de ações, direcionará o emprego da corporação em eventos como Carnaval e jogos de grande porte.

6.2 - A Estratégia Empregada no Carnaval/92

Em síntese, a estratégia empregada no Carnaval/92 evidencia-se pela saturação do policiamento ostensivo a pé em todos os eventos, pelo apoio radiomotorizado da própria unidade em sua área de atuação pela suplementação de efetivos provenientes das unidades de apoio, quer sejam de ensino ou administrativas; pelo uso de barreiras noturnas executadas pelo BPM Choque, das 2200h às 0500h do outro dia; pela fiscalização e orientação nos postos das estradas estaduais pelo BPM Rv e BPM Flo dentro de suas atividades específicas; pelo trânsito urbano a cargo do BPMTrân e pela manutenção das interdições e desvios das vias públicas nos bailes e desfiles e Escolas de Samba e Blocos carnavalescos. Os comandantes do policiamento estiveram a cargo de um Capitão PM da própria Unidade e a supervisão a cargo do Superior de Dia. A manutenção de reserva de efetivo permaneceu na própria unidade e o QAG se manteve em condições de atuação.

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

As missões foram definidas na Ordem de Operações nº 001 do Comando de Policiamento Metropolitano, conforme segue:

"Atribuições dos elementos empenhados

- 1) Uop/CPM
 - a) 1º BPM
 - 1) Estudará e planejará o emprego dos seus meios e dos recebidos;
 - 2) Fará a saturação do policiamento em sua área, de conformidade com seu estudo de situação;
 - 3) Executará o policiamento ostensivo na parte externa dos clubes com bailes previstos e atenderá as chamadas eventuais daqueles que não solicitaram;
 - e) Escalará um Capitão para supervisão de sua área, oficiais subalternos para o comando do policiamento de maior vulto e graduados para as frações menores, segundo seu critério;

5) Envidará esforços para que o policiamento a pé tenha o devido apoio das radiopatrulhas;

6) Encarregar-se-á do policiamento interno e externo dos bailes da CEPAL Setor Sul, contando com apoio da GU Municipal apenas na vigilância dos bens da prefeitura ou a sua disposição que estiveram no local;

7) Outras missões decorrentes de suas atribuições;

b) 7º BPM

1) Estudará e planejará o emprego de seus meios, de acordo com seu Estudo de situação próprio;

2) Executará o policiamento ostensivo no lado externo dos clubes com bailes programados e atenderá chamadas daqueles que não solicitaram policiamento;

3) Escalará um CAP para a supervisão de sua área, Oficiais Subalternos para os comandos de policiamento de maior vulto e graduados para as frações menores, segundo seu critério;

4) Procurará manter em cada local policiado por homens a pé, pelo menos uma viatura de RP, para dar apoio;

5) Encarregar-se-á do policiamento do CEPAL, Jardim América, caso haja bailes;

6) Executará outras ações decorrentes de suas atribuições;

c) 8º BPM

1) Estudará e planejará o emprego dos seus meios;

2) Fará a saturação do policiamento ostensivo em sua área de responsabilidade, conforme seu estudo de situação;

3) Executará o policiamento na parte externa dos clubes com previsão de bailes e matinês e atenderá aos chamados eventuais daqueles que não solicitaram policiamento;

4) Manterá uma reserva para um eventual apoio aos destacamentos da Região Metropolitana;

5) Procurará, dentro do possível, manter em cada local policiado a pé no mínimo uma Vtr de RP;

6) Adotará outras medidas que venham a contribuir com o êxito da missão;

d) RPMON

1) Estudará e planejará o emprego dos meios orgânicos recebidos;

2) Empregará o policiamento em sua área de acordo com seu Estudo de Situação;

3) Escalará diariamente um CAP para supervisionar o policiamento de sua área, oficiais subalternos para os comandos de maior vulto e graduados para as frações menores;

4) Estudará, especialmente, e executará o policiamento dos desfiles das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos na Av. Goiás Norte ao lado do Terminal Rodoviário de Goiânia, quando adotará os seguintes procedimentos :

a) Providenciará o isolamento da Av. Goiás Norte, nas proximidades do local do desfile, lado norte e sul, evitando acesso do público;

b) Providenciará os materiais que necessitar e não dispuser, junto a DAL ou outra OPM;

c) Providenciará a partir de 200700FEV92 - Seg, apoio policial militar aos montadores das arquibancadas e alegorias no local do evento, durante o tempo que for necessário;

d) Reforçará o policiamento do Terminal Rodoviário, prevenindo contra possíveis perturbações aos passageiros por foliões embriagados e outros aproveitadores do clima de euforia;

e) Estudará a possibilidade do emprego de cavalarianos nos eventos caso convenha nos clubes Jaó, Balneario, Itanhangá e Sambódromo;

f) Executará tão somente as atribuições relativas ao policiamento ostensivo do tipo geral, deixando que a GU Municipal tome conta da vigilância dos equipamentos da Prefeitura, bem como do controle dos acessos aos camarotes. Contudo, deverá apoiá-la caso seja necessário;

g) Após o desfile das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos, o policiamento deverá permanecer no local, tendo em vista a realização de baile que se estenderá até às 0500h;

h) Terminados os desfiles das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos, esses deverão dispersar-se na Praça do Trabalhador a fim de não saírem perturbando o sossego público;

i) Assim que o baile do sambódromo terminar, deverão ser colocados os Policiais Militares no interior dos ônibus destinados a transportar os foliões para a periferia;

j) Apoiará a Secretaria de Ação Urbana na contenção dos ambulantes no Sambódromo;

1) Adotará outras medidas que venham contribuir para o êxito da missão;

e) BPMChioq

1) Deixará de prontidão 06 (seis) GU de ROTAM, com a finalidade de atuarem em casos de necessidades na área operacional deste Grande Comando;

2) Montará diariamente em locais estratégicos da área deste CPM, quatro barreiras que poderão mudar de local, de acordo com a conveniência do serviço durante as quatro noites de carnaval; com início às 2200h e término às 0500h;

f) BPMTrân

1) Executará o policiamento específico dividindo o seu efetivo em 04 (quatro) turnos, distribuindo nos locais onde houver necessidade, de conformidade com seu estudo de situação;

2) Só permitirá acesso de veículos na área do sambódromo mediante a exibição do passe de "TRÂNSITO LIVRE" (modelo anexo) fornecido pela Secretaria Municipal de Turismo.

3) Na Av. Goiás Norte, a altura do sambódromo, o tráfego deverá ser desviado no sentido Norte-Sul pela Av. Oeste e sentido sul-norte pela Rua 44;

4) Dos veículos caracterizados da Polícia Militar e Civil, Corpo de bombeiros, Juizado de Infância e Juventude, Comurg, dispensa-se a apresentação do passe;

5) Adotará outras providências que venham contribuir para o sucesso da operação.

g) BPMRv

1) Executará o policiamento específico nas rodovias do Estado fiscalizando e orientando os condutores de veículos;

2) Quando solicitado, apoiará o BPMFlo nas fiscalizações pertinentes a sua finalidade;

h) BPMFlo

Empregará patrulhas na fiscalização dos principais acessos a nosa capital, no que se refere as atribuições de sua competência;

i) CIPFem

Do efetivo previsto no item composição dos meios, destinará 35 PM para apoiar o 1 BPM e mais 35 PM para apoiar o RPMON, na fiscalização do policiamento ostensivo das matinês dos principais clubes de suas respectivas circunscrições;

2) OPM/Apoio

a) APM

Fornecerá o efetivo previsto nesta Ordem, em apoio ao RPMON durante a festa momesca;

b) CFAP

De conformidade com o efetivo previsto nesta Ordem, fornecerá 130 PM para apoiar o 1º BPM e mais 50 PM para apoiar o BPMTrân, na execução do policiamento do Carnaval;

c) DAL

Fornecerá o efetivo previsto nesta Ordem em apoio ao RPMON;

d) QAG

Seu efetivo ficará em reserva no QAG devendo ser empregado 50% do previsto diariamente, 15 PMs nas eventualidades que necessitarem de reforço ao policiamento ostensivo, consoante deliberação do Superior de Dia."10

De acordo com a abrangência, a prescrição diversa constante da Ordem de Operações exerce influência estratégica no emprego da tropa, por este motivo citar-se-ão aquelas que, efetivamente, cumpriram essa finalidade :

"e. Prescrições diversas

.....
4) A distribuição tática de cada efetivo deverá obedecer ao Estudo de Situação de Cada Comando de área;

-
 8) Cada Uop com área de responsabilidade territorial, deverá manter um efetivo reserva para atender eventuais necessidades;

 10) Os Capitães Supervisores de área do CPM, deverão ater-se às atividades normais do serviço, só apoiando o policiamento do Carnaval de acordo com determinação do Superior de dia.

 17) O Superior de dia funcionará como elo de ligação entre Polícia Militar e as Forças Armadas, Polícia Federal e Polícia Civil e Corpo de Bombeiro Militar;

 30) As P/2 das Uop/CPM, deverão atuar em conjunto com a PM-2, devendo contactarem para acertarem maiores detalhes sobre a Operação.

 33) Os casos omissos e que constituírem relevância para o cumprimento da missão serão solucionados pelo CPM."11

6.3 - Mudanças Estratégicas Propostas para o Carnaval

Considerando a dinâmica nas atividades desenvolvidas, no período momesco uma das maiores atuações Operacionais da Corporação, pelos resultados obtidos na pesquisa e pela necessidade de integrar o Policial Militar no sistema de segurança, com o objetivo de melhorar suas condições de trabalho nesse período, propõe-se :

A racionalização do emprego do homem, através da confecção do Quadro de Eventos, com maior número de informações possíveis;

A permanência das missões particulares de cada OPM dentro de suas respectivas áreas de circunscrição, incluindo o apoio de efetivo designado às Unidades de Apoio : APM, CFAP, DAL, QQG, e CIPFem.

O BPMChoq executará rondas, com batidas policiais esporádicas em clubes sociais, locais improvisados, bares, boites e outros julgados suspeitos, em apoio ao policiamento a pé.

11 - Ordem de Operações nº 001/92 - CPM, Doc. 01, fls 12 a 16.

Em cada área de uma Unidade Operacional, haverá hábitos de patrulhamentos das ROTANS com pontos bases em locais estratégicos. Permanecerão, se possível, seis em prontidão.

O BPMTrân intensificará o policiamento de trânsito, através de blitz volantes, objetivando retirar de circulação condutores embriagados, intoxicados ou que estejam na prática de direção perigosa, tanto no período diurno como noturno. Sa-be-se que nessa época são comuns os abusos de ingestão de bebidas alcoólicas e drogas estimulantes.

O BPMRv e o BPMFlo intensificarão suas atividades, objetivando reprimir abusos.

A articulação estratégica tem por finalidade apoiar o policiamento a pé e o próprio policiamento radiomotorizado das RPs além de proporcionar abrangência na atuação repressiva da Polícia Militar com maior intensidade que a executa por barreiras fixas.

O policiamento de trânsito intensificado com ações repressivas executado por blitz volantes, proporciona a retirada de circulação de condutores de veículos que ofereçam perigo ao tráfego.

6.4 - Estratégia Empregada em Jogos de Futebol

Em síntese, a estratégia empregada atualmente na PMGO em jogos de futebol de grande porte, manifesta-se através do emprego das Uop, do CPM, sob a égide do 1º BPM. Esta unidade assume policiamento a pé durante o evento, com atribuições de recepção de uma das equipes e da segurança velada no hotel, aeropor

to e treino. O RPMon apóia o 1º BPM com efetivo e executa o policiamento montado no estacionamento do estádio e o policiamento do treino da outra equipe. O BPMTrân se encarrega do policiamento de trânsito nas imediações do estádio antes, durante e ao término do evento, promovendo a fluidez do trânsito. Com batidores, apóia o deslocamento das equipes do aeroporto para o hotel e deste para o estádio e vice versa. Os Batalhões, 7º, 8º e BPMFlo, CIPFem, DAL e QAG apóiam o 1º BPM com efetivos. O BPMChoque executa o policiamento no interior do campo utilizando cães e BPM Rv cuida do policiamento específico nos postos rodoviários intensificando suas ações.

Essas missões foram estabelecidas no Plano de Policiamento nº026/91 do jogo entre a Seleção Brasileira e a Seleção da Tchecoslováquia ocorrido em 182145DEZ91 - QUA, conforme segue :

"b. atribuições dos elementos empenhados

- 1) Uop/CPM
 - a) 1º BPM
 - 1) Ficará responsável pelo planejamento do policiamento ostensivo, devendo fazer um estudo de situação do emprego de sua tropa e do apoio recebido;
 - 2) Executará o policiamento ostensivo nas modalidades a pé e motorizado, nos locais previstos no anexo A deste Plano;
 - 3) As OPM em apoio deverão fazer apresentar seus P/3 no Quartel do 1 BPM 171400DEZ91 - TER, a fim de traçarem metas a serem atingidas por ocasião do policiamento;
 - 4) Tomará outras providências que a situação exigir e aqui não previstas, porém que ocorram para o sucesso da operação.
 - b) RPMon
 - 1) Executará o policiamento ostensivo nas modalidades a pé e motorizado, nos locais previstos no anexo "A" deste plano;
 - 2) Executará o policiamento ostensivo na modalidades montado no estacionamento do Estádio Serra Dourada;
 - 3) Apoiará o 1º BPM no policiamento Ostensivo.
 - c) BPMTrân
 - 1) Executará o policiamento específico nas vias e cruzamentos nas proximidades do Estádio Serra Dourada, com o intuito de disciplinar o público, no cumprimento das regras e normas de trânsito;
 - 2) Preverá saída rápida para a UTI móvel que ficará estacionada de frente à entrada principal do Estádio, pela Av. L atingindo a Av. 136;
 - 3) Não permitirá que veículos estacionem na rampa de acesso aos portões das arquibancadas;
 - 4) Providenciará os materiais e equipamentos necessários para a realização do policiamento;
 - 5) Providenciará 02 (dois) batidores para acompanhar cada ônibus nos deslocamentos das delegações;
 - 6) Adotará outras medidas aqui não previstas e que venham a contribuir para o sucesso da operação.

- d) 7º BPM, 8º BPM, BPMFlo e CIPMFem
 Apoiarão o 1º BPM na execução do policiamento ostensivo do tipo geral, com efetivo previsto no item a)1) a.b., deste Plano.
- e) BPMChoq
 Apoiará o 1º BPM no policiamento ostensivo, dispondo seu efetivo no gramado do Estádio.
- f) BPMRv
 Reforçará o policiamento específico nos pontos rodoviários e na realização de patrulhamentos visando disciplinar o público no cumprimento e respeito às regras e normas de trânsito.
- 2) OPM/Apoio
 DAL e QAG
 Apoiarão o 1º BPM na realização do policiamento ostensivo do tipo geral, com efetivo previsto no item a)1) a.4., deste plano."12

Algumas determinações constantes do Plano de Policiamento nº026/91 de acordo com sua abrangência exercem influência no emprego estratégico, motivo pelo qual citamos conforme segue :

- "c) Prescrições diversas
-
- 3) A distribuição do efetivo, deverá ser teoricamente com antecedência, com o propósito de que na prática todos saibam suas atribuições e o local que deverão guarnecer; evitando, desta forma, a perda de tempo na distribuição do pessoal
-
- 5) Funcionará na ante sala da Superintendência do Estádio uma delegacia de Polícia, que receberá os infratores e adotará as medidas necessárias;
-
- 7) As Unidades deverá colocar suas P/2 - à disposição do policiamento ostensivo para atuarem."13

6.5 - Proposta para Mudanças Estratégicas no Policiamento de Estádio

Em face das necessidades e dos problemas levantados através da pesquisa de opinião, sugere-se o emprego da seguinte estratégia em jogos de médio e grande portes.

Nos jogos de futebol de média e de grande proporções, o policiamento comparece ao estádio duas a três horas antes do início da partida para acompanhar e ordenar a entrada da massa

12 - Plano de Policiamento nº 026/91 - CPM, Doc. 01, Fls. 09 a 11

13 - Idem, Ibidem, Fls. 11 e 12.

de torcedores e para a distribuição adequada do efetivo. Após o jogo, observa o fluxo da evacuação além de coordenar o embarque nos ônibus.

Propõe-se, então, que :

1. o policiamento de trânsito nas imediações do estádio seja executado pelo BPMTrân antes, durante e ao término do jogo. O RPMon se encarregará do policiamento montado na área do estacionamento;

2. uma equipe comandada por um oficial PM, subalterno ou intermediário, - dependendo das proporções do evento - execute o policiamento, antes do início do jogo, nas bilheteiras, no controle de filas, nos portões de entrada, na fiscalização de cambistas e em locais de desembarque de torcedores. A atividade da equipe começará duas a três horas antes da partida e encerrará trinta minutos após o início do jogo. Em seguida, transmitirá as alterações ao oficial ~~com~~comandante para que seja dispensada. Esta equipe receberá a denominação de Guarnição Precursora;

3. o policiamento no interior do estádio seja executado por outra OPM ou outra equipe, excetuando-se no campo de futebol que deverá ficar a cargo do BPMChoq com o emprego de cães. A OPM realizará o policiamento nas gerais, arquibancadas e cadeiras. No intervalo do jogo, parte deste efetivo fará a cobertura dos bares e vomitórios. Ao término do jogo, o policiamento nos portões de saída e o embarque dos torcedores nos ônibus serão as principais missões a serem executadas. Dependendo das proporções do evento, esta OPM poderá receber apoio de efetivo.

Sua chegada ao estádio deverá acontecer quarenta e cinco minutos antes do início do jogo, com o policiamento já previamente distribuído;

4. o policiamento velado em aeroporto e hotéis ficará a cargo das Unidades com responsabilidade pela área, excetuando-se os batedores que ficarão sob a responsabilidade do BPM Trãn.

O presente emprego estratégico objetiva minimizar o desgaste físico da tropa que, atualmente, executa o policiamento de jogos. Num jogo de grande porte com início marcado para as 21 horas, o policiamento é enquadrado na OPM às 17 horas. Chega ao estádio às 18 horas e enfrenta o exaustivo trabalho de três horas para assegurar um espetáculo tranqüilo. O jogo termina às 22 horas e 40 minutos, porém a saída do policiamento do estádio com destino à OPM só ocorre por volta das 00:30 h. A entrega de armamento e de materiais para posterior liberação lhe exige mais meia hora. São oito horas de trabalho ininterrupto. Este período pode ainda se estender caso haja problemas de ordem operacional.

A Guarnição Precursora evitará o desgaste excessivo do restante da tropa, já que as atividades que precedem o jogo são mais amorosas. O coordenador, portanto, será o único que se fará presente desde o início até o término do policiamento.

V - C O N C L U S Ã O

Os eventos especiais aqui analisados diferem entre si pela proporcionalidade, pelo espaço físico envolvido, pelas características e pelas circunstâncias apresentadas. São ocasiões, entretanto, que se afiguram como constantes desafios dentro da atividade policial militar.

A cada ano que passa, o Carnaval se reveste de novas características que exigem a atenção da Corporação no sentido de avaliar a estratégia a ser empregada, levando-se em conta a situação apresentada pelas OPMs no que concerne a efetivo e meios operacionais.

Já o policiamento ostensivo em estádios permite uma padronização estratégica, variando apenas no levantamento de dados inerentes a cada disputa.

"A estratégia ocorre no campo teórico e com maior abrangência. A tática é a materialização da estratégia e ocorre no campo prático." (Ten Cel PM Sebastião Gonçalves Resende). Uma acurada abordagem estratégica em eventos especiais levará a um melhor desempenho da Corporação.

Um outro aspecto digno de análise é a respeito dos benefícios obtidos pelos responsáveis pelos eventos. Tais organizadores promovem partidas de futebol e bailes carnavalescos com a finalidade meramente lucrativa. Sugere-se que a Polícia Militar se insira neste contexto, haja vista que estes eventos são realizados por particulares movidos exclusivamente por interesse financeiro.

O questionário aplicado procurou valorizar os pontos -de-vista do público interno, seus anseios para melhorar as condições de trabalho e, conseqüentemente, a atuação do policiamento. Procurou-se, através da estratégia empregada, conciliar estes objetivos para proporcionar àquele que a executa todos os recursos disponíveis na Corporação.

Não é demais repetir : a obtenção destes dados reforçam uma figura que desempenha o papel de maior alcance — o homem. Mesmos sem os melhores equipamentos, sem as melhores viaturas, sem a melhor estratégia, destacou-se aquele que assume a labuta inglória do cotidiano, preocupado em servir, ao máximo, a comunidade e em responder da melhor maneira à tarefa que recebeu.

BIBLIOGRAFIA

FOREAUX, Péricles de souza - Ten Cel PM e outros, Manual de Trabalho de Comando - MTP - 11-2-PM, 1ª Edição, Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1987.

GOMIDE, Marco Antônio - Maj e outros, Manual de Policiamento de Carnaval - MTP - 11-tPM, 1ª Edição, Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1988.

INSPETORIA GERAL DAS POLÍCIAS MILITARES, Manual Básico de Policiamento Ostensivo. Reproduzido por Parque Gráfico do CSM Int. Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. Manual Básico de Policiamento Ostensivo, 1ª edição, São Paulo, SP, 1983.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS - CPM. Ordem de Operações nº 001/92, Goiânia - 1992.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS - CPM, Plano de Policiamento nº 026/91, Goiânia, Dezembro de 1991.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS - PM - 3, Diretriz nº 003, Fev. 92 - Goiânia/Go.

A N E X O I

QUADRO DE EVENTOS - ÁREA DO 1º BPM

CLUBES	EVENTOS	Bailes/Desfiles Data/Hora	Responsáveis Ligações	Características do Local	Lanches	Tipos e número/ foliões	Segurança Particular	Evento Aproximado
Assoc. dos Economiários de Goiás. Av. T-1 esc. T-8 Setor Bueno		Not. 01 e 03/03 de 2200 às 0400h Mat. 01 e 03/03 de 1400 às 1900h	Pres. Sergio da Fonseca. Tel. 251-2685	Fechado	sim	500 Sócios Pagantes	sim	01-Sgt 02-CB 10-Sd 01-GU/RP
Kaditt's Bar A-1 Buganville 647 4º Etapa Pq. Larangei- ra.		Not. 29/02 e 03/ de 2200 às 0400h Mat. 29/02 a 03/ 03 de 1400 às 1900h	Prop. Ricardo P. Filho	Fechado	sim	200 Pagantes	sim	01-CB 04-Sd 01-GU/RP
Banda Ricardo Paranhos Av. Ricardo Paranhos, St. P. Ludovico		Desfile 01 e 03/03 às 1000h	Org. Flávio Américo e Ivan Teixeira.	Aberto	não	500 Livre	não	01-Sgt 20-Sd 04-Moto 02-GU/RP
Jóquei Clube de Goiás Av. Anhanguera 3652 Centro		Não Confirmado	Presidente Tel-223.0414	Fechado	sim	300 sócios Pagantes	sim	01-CB 04-Sd 01-GU/RP
Clube dos Sub-Ten/ Sgt da PM GO. Rua 87 St. Sul		Não Confirmado	Presidente Sgt. PM Carneiro Tel-241.6670	Fechado	sim	300 Sócios	sim	01-CB 04-Sd 01-GU/RP
Clube dos Oficiais PMGO Rua 132 St. Sul		Mat. 01 e 03 de 1400h às 1900 h.	Presidente Maj. Gonzaga	Fechado	sim	400 Sócios Pagantes	sim	01-CB 04-Sd 01-GU/RP

T O T A L

02-Sgt
06-CB
46-Sd
04-Moto
06-GU/RP

QUADRO DE EVENTOS - ÁREA DO 1º BPM

CLUBES	EVENTOS	Bailes/Desfile	Responsáveis Ligações	Características do local	Lanche	Tipos e número	Segurança particular	Efetivo aproximado
-SESC Av.Universitária St.Universitário		Não Confirmado	Diretoria Tel-261.3274	Fechado	não	150 Sócios Pagantes	sim	01-CB 04-Sd 01-GU/RP
-CLUBE OÁSES Av.T-3 c/Av.T-9 Str.Bueno		Não Confirmado	Diretoria Tel-251-0110	Fechado	não	200 Sócios Pagantes	sim	01-CB 04-Sd 01-GU/RP
-CLUBE CRUZEIRO - Sul Av. 84 Str. Sul		Não Confirmado	-	Fechado	não	200 Sócios	sim	01-CB 04-Sd 01-GU/RP
-FORNO DE BARRO Av.T-3 c/Av.T-9 St. Bueno		Não Confirmado	Tel-251-2129	Fechado	não	150 Pagantes	sim	01-CB 04-Sd
-CEPAL Str.Sul		Não Confirmado	Sec.Turismo Prefeitura Municipal	Aberto	não	500 Popular	não	01-Sgt 02-CB 15-Sd 01-GU/RP

T O T A L.....

01-Sgt
06-CB
31-Sd
04-GU/RP

A N E X O II

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
CAO/02

Prezado companheiro Policial Militar, possivelmen
te voce conheca a atuação de sua Unidade no Policiamento do Está
dio de Futebol.

É nosso objetivo neste pequeno questionário, co
nhecer sua opinião sobre o desempenho deste Policiamento, visan
do melhorar as condições de trabalho e o emprego da Corporação.

Para sua inteira liberdade de expressão, não é
necessário que se identifique.

1º) Qual o seu círculo Hierárquico?

- Oficiais.
 Praças Especiais.
 Súb-Ten / Sgt.
 CB / SD.

2º) Qual a função operacional principal de sua OPM?

Rº Policiamento de RP

3º) Voce já participou de Policiamento de Futebol no Estádio Ser
ra Dourada?

- Sim Não

4º) Voce acha que a atuação de sua OPM no Policiamento de Futebol
no Estádio Serra Dourada; atende os anseios da comunidade; neces
sita melhorar; O que deve ser feito para melhorar?

- Atende Não Atende

Necessita melhorar

O que deve ser feito para melhorar? R designar uma
OPM para realizar o policiamento nos estádios
com exclusividade, na Capital.

5º) Durante sua atuação no Policiamento de futebol voce atendeu
alguma ocorrência?

6º) Marque com "X" os equipamentos e armamentos que voce acha que deve ser utilizado pelos Policiais Militares, nas arquibancadas, geral, cadeiras e na área destinada ao jogo de futebol, durante o Policiamento de futebol.

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Capacete simples | <input type="checkbox"/> Capacete com viseira |
| <input type="checkbox"/> Escudo | <input checked="" type="checkbox"/> Cassetete |
| <input type="checkbox"/> Colete refletivo | <input checked="" type="checkbox"/> Revólver Cal. 38 |
| <input checked="" type="checkbox"/> Algemas | <input checked="" type="checkbox"/> Rádio H. T. |
| <input type="checkbox"/> Granadas de gás | <input checked="" type="checkbox"/> Cães |
| <input type="checkbox"/> Espingarda Cal. 12 | <input type="checkbox"/> Metralhadora |
| <input type="checkbox"/> Boné (Gorro com pala) | |

7º) Voce já participou de policiamento de um clássico de futebol?

- Sim Não

8º) Voce acha que o efetivo empregado para o clássico DE FUTEBOL FOI:

- Suficiente Insuficiente Excessivo

9º) Voce recebeu apoio do Policiamento rádio motorizado QUANDO SOLICITADO?

- Sim Não

10º) Faça sua crítica pessoal ou dê sugestões a respeito do Policiamento de Estádio de Futebol.

Deve-se dividir o efetivo empregado,
a fim de não sobrecarregar o homem,
exemplo: no horário da abertura do estádio,
saturar as bilheterias, arquibancadas, bares, etc.,
sendo que o efetivo principal, assumiria
o serviço uma hora antes da cada
partida.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
CAO/02

Prezado companheiro Policial Militar, possivelmen
te voce conheca a atuação de sua Unidade no Policiamento do Está
dio de Futebol.

É nosso objetivo neste pequeno questionário, co
nhecer sua opinião sobre o desempenho deste Policiamento, visan
do melhorar as condições de trabalho e o emprego da Corporação.

Para sua inteira liberdade de expressão, não é
necessário que se identifique.

1º) Qual o seu círculo Hierárquico?

- Oficiais.
 Praças Especiais.
 Sub-Ten / Sgt.
 CB / SD.

2º) Qual a função operacional principal de sua OPM?

Rº RESERVA

3º) Voce já participou de Policiamento de Futebol no Estádio Ser
ra Dourada?

- Sim Não

4º) Voce acha que a atuação de sua OPM no Policiamento de Futebol
no Estádio Serra Dourada; atende os anseios da comunidade; neces
sita melhorar; O que deve ser feito para melhorar?

- Atende Não Atende

Necessita melhorar

O que deve ser feito para melhorar? R Que o PM tenha
mais poder no trato com o publico, mas para
isso devemos exigir um nivel maior de seriedade.

5º) Durante sua atuação no Policiamento de futebol voce atendeu
alguma ocorrência?

6º) Marque com "X" os equipamentos e armamentos que voce acha que deve ser utilizado pelos Policiais Militares, nas arquibancadas, geral, cadeiras e na área destinada ao jogo de futebol, durante o Policiamento de futebol.

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Capacete simples | <input type="checkbox"/> Capacete com viseira |
| <input type="checkbox"/> Escudo | <input checked="" type="checkbox"/> Cassetete |
| <input type="checkbox"/> Colete refletivo | <input type="checkbox"/> Revólver Cal. 38 |
| <input checked="" type="checkbox"/> Algemas | <input checked="" type="checkbox"/> Rádio H. T. |
| <input type="checkbox"/> Granadas de gás | <input type="checkbox"/> Cães |
| <input type="checkbox"/> Espingarda Cal. 12 | <input type="checkbox"/> Metralhadora |
| <input type="checkbox"/> Boné (Gorro com pala) | |

7º) Voce já participou de policiamento de um clássico de futebol?

- Sim Não

8º) Voce acha que o efetivo empregado para o clássico DE FUTEBOL FOI:

- Suficiente Insuficiente Excessivo

9º) Voce recebeu apoio do Policiamento rádio motorizado QUANDO SOLICITADO

- Sim Não

10º) Faça sua crítica pessoal ou dê sugestões a respeito do Policiamento de Estádio de Futebol.

- Lanche deficiente - Um ser humano mal alimentado
não consegue bem o seu serviço.

- Chamado: realizada muita coisa em relação ao trabalho
do serviço.

- Dado do pessoal arbitrar somente o efetivo necessário,
mas usar PMs em excesso com a finalidade de bater
uma boa foleja.

Prezado companheiro Policial Militar, possivelmente voce conhece a atuação de sua Unidade no Policiamento Ostensivo Carnaval do ano de 1992, . . .

É nosso pbjetivo, neste pequeno e sintético questio - nário, conhecer a sua opinião sobre o desempenho deste Policia - mento; visando melhorar as condições de trabalho e o empenho ' da Corporação.

Para sua inteira liberdade de expressão não é neces - sário que se identifique.

1º) Qual é o seu círculo Hierárquico?

- () Oficiais
- () Praças Especiais
- Sub-Ten / Sgt.
- () CB / Sd.

2º) Qual é a função Operacional principal de sua OPM?

Rº S. A. G. - COPOM.

3º) Voce acha que a atuação de sua Unidade no Policiamento do Carnaval 92 atendeu os aneios da comunidade; não atendeu os ' aneios; necessita melhorar; o que deve ser feito para melho - rar?

- Atendeu *mais* () Não Atendeu
- Necessita melhorar

(O que deve ser feito para melhorar: HA' BJE H'COEI
MINACAS DOS DIRETORES DOS CLUBES, TACA
COM O POLICIAMENTO, INCLUSIVE PROI
BINDO A ATUACAS DA PM DENTRO DAS
INSTALACOES INTERNAS DOS CLUBES.
SUGIRO UM MAIOR CONTATO E
ESTES DIRETORES A FIM DE SANAR
TAIS PROCEBIMEN ED.

4º) Você participou no policiamento do carnaval 92: em clube social; no desfile oficial; em ambos.

- Clube Social () Desfile Oficial
() Ambos

5º) Você atendeu alguma Ocorrência durante os eventos? Quantas?

- Sim () Não
(03) Quantas

6º) Você recebeu Orientação para identificação de crachás dos Comissários de menores, ou outros integrantes.

- () Sim Não

7º) Você participou do Policiamento: à pé; Motorizado; Montado?

- À pé () Motorizado () Montado

8º) Você recebeu apoio na sua atuação: De pessoal à pé; Motorizado; Montado; Não recebeu apoio; Atuou isoladamente?

- Pessoal à pé Motorizado
() Montado () Não recebeu apoio
() Atuou isoladamente

9º) Você ou o comandante de sua fração tinham conhecimento de quem eram os responsáveis pelo evento?

- () Sim Não

10º) Faça sua crítica pessoal a despeito do Policiamento do Carnaval 92?

O Policiamento é longo, e tira
o tempo que quantidades de grécia
e a alimentação a ele paga, não
compensa o desgaste que o um
entrega, deixando assim o policial
a desgastar a imagem da corporação,
pedindo, ou até exigindo destes
locom's alimentações adequadas.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
CAO/92

Prezado companheiro Policial Militar, possivelmente voce conhece a atuação de sua Unidade no Policiamento Ostensivo - Carnaval do ano de 1992.

É nosso objetivo, neste pequeno e sintético questionário, conhecer a sua opinião sobre o desempenho deste Policiamento; visando melhorar as condições de trabalho e o empenho da Corporação.

Para sua inteira liberdade de expressão não é necessário que se identifique.

1º) Qual é o seu círculo Hierárquico?

- Oficiais
- Praças Especiais
- Sub-Ten / Sgt.
- CB / Sd.

2º) Qual é a função Operacional principal de sua OPM?

Rº Policiamento de Abque

3º) Voce acha que a atuação de sua Unidade no Policiamento do Carnaval 92 atendeu os anseios da comunidade; não atendeu os anseios; necessita melhorar; o que deve ser feito para melhorar?

Atendeu Não Atendeu

Necessita melhorar

O que deve ser feito para melhorar: Fazer prévio estudo

de trânsito prevendo estacionamento, barreiras

no saída dos clubes p/ evita embriaguez as volantes

e infiltrar P/2 p/ detectar traficantes

e usuários que possuem tóxicos a. iniciais,

4º) Voce participou no Policiamento do Carnaval 92 : Em clube social; no desfile oficial; em ambos.

Clube Social () Desfile Oficial
() Ambos

5º) Voce atendeu alguma Ocorrência durante os eventos? Quantas?

() Sim (✓) Não
(____) Quantas

6º) Voce recebeu Orientação para identificação de crachás dos Comissários de menores, ou outros integrantes.

Sim () Não

7º) Voce participou do Policiamento: À pé; Motorizado; Montado?

() À pé (✓) Motorizado () Montado

8º) Voce recebeu apoio na sua atuação: De pessoal à pé; Motorizado; Montado; Não recebeu apoio; Atuou isoladamente?

() Pessoal à pé () Motorizado
() Montado (✓) Não recebeu apoio
() Atuou isoladamente

9º) Voce ou o comandante de sua fração tinham conhecimento de quem eram os responsáveis pelo evento?

Sim () Não

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

10º) Faça sua crítica pessoal a despeito do Policiamento do Carnaval 92?

Caro ver mais os presidentes de clubes onde
se realiza o carnaval montem o PM cada
um mais longe, sendo esta a ideia de
maioria dos CMTs, deixando assim o PM
de exercer sua principal função constitucional
de polícia ostensiva para prevenção de eventos
criminosos.